

DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 13; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; aviso, \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anúncios—1.ª publicação. 50¢ a linha, nas seguintes. 50¢.
Anúncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

O 19 DE MAIO DE 1870

A investigação atenta dos arquivos, a pausada revisão dos documentos, o encontro de depoimentos novos, assinados por testemunhas oculares, têm transformado inteiramente a opinião da história acerca de muitos factos e muitos personagens. Os imparciais investigadores modernos, atentos só á descoberta da verdade, reabilitam este, condenam aquele, e continuam impassíveis o seu caminho, depois de terem arrojado para o domínio da lenda uma parte da história oficial.

Eu hoje pretendo também estudar, em presença dos documentos «historicos» (e chamo-lhes assim por emanarem exclusivamente de membros d'esse partido), a célebre revolta de 19 de maio. Apesar de ser um acontecimento que não pertence aos tempos fabulosos, parece que a sua história já foi consideravelmente deturpada pela paixão política e a amplificação popular.

Dizia-se, por exemplo, que o ministerio não estivera ao lado do rei no momento da crise. O sr. José Luciano refutou admiravelmente esta asserção. «Pois o lugar dos ministros é no Paço? bradou ele, pois o lugar dos ministros é sempre ao lado d'El-Rei? Não: o lugar dos ministros é nas secretarias».

Isto é claro, lógico o conclusivo. Os ministros não podem estar sempre ao lado d'El-Rei. Quando o Paço é atacado, o seu lugar é nas secretarias; quando as secretarias são atacadas, ah! então o seu lugar é no Paço.

Já se sabe finalmente onde estavam os ministros «historicos» na noite de 19 de maio! Estavam nas secretarias, provendo ás necessidades do serviço público! Estavam nas secretarias governando o paiz! Cita-se hoje com admiração o regulamento da Comedia

Franceza, decretado por Napoleão, e datado de Moscou. Nos nossos arquivos é possível que ainda venha a encontrar-se a nomeação de um guarda de alfandega para Figueiró dos Vinhos, que tenha a data fatídica de 19 de maio! Os ministros estavam no seu posto, nas suas cadeiras curvas, como os senadores romanos, esperando os Galos do sr. duque de Saldanha. Encontra-se a nomeação a nomearem escriptores de juizes de paz! Oh! espectáculo maravilhoso! Nessa noite de 19 de maio estava tudo correctamente no seu posto: o Rei no Paço, os ministros nas secretarias, as tropas nos quartéis e a revolução na rua!

Os revoltosos andaram pela cidade, os revoltosos foram ao palacio, os revoltosos atiraram com a situação de cangalhas. E os ministros no seu posto! Os revoltosos cometeram a imprudencia de não ir ao Terreiro do Paço, os revoltosos cometeram a indelicadeza de ir directamente a El-Rei: na Ajuda fizeram e desfizeram tudo. E os ministros nas secretarias! A telegrafaram. Telegrafaram intrépidamente ao soberano.

«Nós no nosso posto. Continuamos á porta e os correios lá em baixo. Tranquilidade geral junto da estatua de D. José. Recados ao duque de Saldanha. Damos as boas noites a Vossa Magestade».

Se isto é heroismo, digam-me o que vem isto a ser.

Rehabilite-se o gabinete «historico»! O ministerio, a uma legua do teatro dos acontecimentos, se não morreu, pelo menos adormeceu pela Patria.

Manuel Pinheiro Chagas.

A MISSA

O sino badala. Damas perpassam, envergando

«toilettes» excentricas, verdadeiros catálogos ambulantes de novidades.

A' porta da «casa do Senhor», pintalegretes, tresandando a pobreza de espirito, curvam-se automaticamente á passagem do sexo fragil.

O templo trasborda de povo.

As «fidalgas» atravessam a igreja, deixando um perfume capitoso, que estonteia as almas simples, rústicas, acostumadas á essencia da maçã camoesa.

Trocam-se cumprimentos.

Os «lorgnons» sentilham na penumbra; lábios carminados têm ditos irónicos.

A «má lingua» ferve. Discutem se aventuras amorosas, o último figurino, o deselegante vestido da vizinha, etc.

Junto ao altar-mór surgem os «pódes do chic». Começa o tiroteio de olhares significativos, onde ha revoadas de esperanças... para os apaixonados.

O padre, «clowen» barato, mecanicamente mastiga o latinorio.

Pendente da cruz o Nazareno, bailando-lhe nos lábios um sorriso de eterna indiferença ante o papel que a sociedade, a gente de «bom tom», desempenha na comedia da missa.

Maria Prado.

CORAGEM

Quando Andersen, o maravilhoso contista dinamarquez era ainda pequeno, costumava ir ao campo apanhar os restos das espigas que os camponozes deixavam ficar, visto os pais serem pobres e precisarem, portanto, d'esse auxilio. N'uma das vezes Andersen foi surpreendido pelo dono da propriedade onde apanhava as espigas. Os seus companheiros fugiram, mas ele, que estava descalço, não podia correr e por isso ficou, olhando desasombroadamente o homem que já tinha o chicote no ar e exclamou: «Como se

atreve a bater-me sabendo que Deus o está a vêr»? O chicote desceu mas não sobre Andersen. O homem admirou a coragem do pequeno e mandou-o embora com espigas em vez de chicotadas.

E' a esta coragem que Smiles se referiu no seu livro «O Carácter», precioso manancial de boas lições e de grandes exemplos que nós desejaríamos vêr em todos os lares e em todas as escolas. E' ahi que se encontra esta passagem que se casa muito bem com o assunto que tratamos neste artigo:

«A coragem que se manifesta no silencioso esforço e empreendimento—que ousa tudo suportar e sofrer pela verdade e pelo dever—é, em verdade, bem mais heroica que a realização de feitos de valor fisico, que são recompensados com títulos e honrarias ou com louros algumas vezes tintos de sangue».

J. Fontana da Silveira

Comentarios & Noticias

Eleições municipais

Já se fala que o governo vai mandar fazer eleições municipais. O timo. D'esta vez, e para tudo ser como deve ser—á monarchica—deve haver o tradicional carneiro com batatas.

A semana passada, n'uma das freguezias d'este concelho, dois individuos foram inquirir das necessidades d'essa freguezia. Não sabemos quais as promessas que fizeram nem precisámos que nos digam. Conhecemos, de sobra, o *chic* que vai ser posto novamente em uso...

Alemães

E' do nosso colega «O Defensor», semanario que se publica em Caldas da Rainha:

«Continuam a ser os homens do dia. Arvorando em D. Juans, até raptos de menores, protegidos pela Provedoria da Assistencia, têm ezeccutado.

Atinal isto é tudo d'elles. Quem disser o contrário é demagogo e como tal odiado.

Quando chegarmos ao rubro por tanta humilhação, decerto que nos hão de julgar maus portu-guezes os que tanto acamaradam com «estes boches».

Seja o que for!...

Um novo Comerciante

Mais um filho de Aldegalega honra o berço natal. Chama-se

João Rodrigues o nosso patrio, uma joia de rapaz e um empregado no commercio digno de um risonho futuro.

João Rodrigues, ha anos empregado na Casa Africana, de Lisboa, foi um tão bom empregado e com tão ezemplar comportamento, que os seus proprios patrões por mais de uma vez lhe mostraram vontade em o auxiliar para um futuro que d'ele é digno. Chegou o dia do novo caminho, e eis-o com o seu estabelecimento montado, e disposto a todos servir com a sua proverbial e cativante forma de sempre.

Recomendamos, pois, o novo estabelecimento aos nossos leitores, certos que se não darão por arrependidos. E ao nosso patrio o nosso parabem e o desejo de um largo e bastante risonho futuro.

Inserimos na secção respectiva um anúncio para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores.

Kermesse

Pela direcção da distinta Banda Democratica 2 de Janeiro, d'esta vila, deve iniciar-se no próximo domingo, na Praça 1.º de Maio, a kermesse, cujo producto liquido reverterá a favor da referida banda. Esta festa será abrihantada pela banda promotora que todos os domingos ezeccutará lindas peças do seu vasto repertorio sob a habil regencia do seu mestre, sr. Antonio Crispim d'Oliveira.

Guias de trãnzito fluvial

Sofreram um aumento de 50% as guias de trãnzito fluvial sendo por consequencia de \$30 centavos as que eram de \$20, e de \$15 as que eram de \$10.

E viva o sr. Sinfronio!

A' confissão?...

Pelas 22 horas aproximadamente de quarta feira passada uma devota batia desesperadamente na porta da igreja matriz, chamando pela comadre: «Comadre! ó comadre!»

Um bom quarto d' hora depois uma linda criança do sexo feminino abria a porta.

La ser confessada a comadre... de fóra, eram já 22 horas!...

«Cinco de Outubro»

Completo sete anos de publicação este nosso presado confrade da Vila Nova de Gaia, semanario democratico otimamente dirigido pelo sr. Manuel Rodrigues dos Santos Costa.

An illustre colega as nossas fraternais saudações.

Problemas economicos

Suoordinado a este titulo receberemos um folheto de 24 paginas, alusivo ao fomento da riqueza nacional e a baixa dos cambios. Apresenta soluções tendentes a resolver estes problemas. E' seu autor o sr. José Domench. Agradecemos o ezemplar oferecido.

14 de Maio

Impossível olvidar a memorável data de 14 de Maio. Recordá-la um facto histórico coberto de glória para todos os republicanos. Trez anos são decorridos que, como agora, os republicanos se sujeitavam nas ruas e até em suas próprias casas, á vileza de desprezíveis criaturas e nas massmorras ao massacre de mandrins. Estava, como hoje, restaurada a monarquia que, para maior vexame da Republica, se servia, como se serve agora, do barrete frígido. A tenebrosa ditadura de Pimenta de Castro foi sacudida não por um feito ocasional, ou movimento de um bando de aventureiros ciosos do mando, mas sim pela vontade nacional que franca e lealmente se lhe impoz. Foi a Republica contra a Monarquia.

E agora, como então, que a liberdade é pisada a pés juntos, a tirania governa, a vaidade manda e a Republica está em perigo, é preciso que todos os republicanos estejam a postos e se decidam corajosamente, como bons portuguezes que são, em sua salvação quando o momento o ezija.

Viva o 14 de Maio!
Viva a Republica!

A carne

Consta-nos que o fornecedor de carne para este concelho se dirigiu á comissão administrativa declarando impossível continuar o mesmo preço e pedindo autorização para o elevar. A comissão, segundo nos informam, negou a autorização pedida.

Aula de comercio

Faz hoje 159 anos que o grande marquez de Pombal fundou em Lisboa uma aula de comercio.

O Congresso do Partido Republicano

Em sessão conjunta reuniram domingo passado os membros do Directorio do Partido Republicano Portuguez, comissão municipal e comissão do Centro Democrático de Lisboa.

Trocaram-se impressões sobre a vida partidaria, ficando assente tratar immediatamente dos trabalhos preparatorios do Congresso, que devia ter-se effectuado em abril, segundo a lei organica, marcando-o para os primeiros dias do mez de junho.

Trocaram-se ainda impressões sobre a organização de um grande jornal da manhã em Lisboa e a aquisição de edificio proprio para serem instaladas as repartições do Directorio.

Pacificando...

No Porto, como para pacificar a familia portugueza, os presos politicos, isto é os republicanos velhos, aguentam-se com cada sova de cavallo marinho aplicada pelos agentes policiaes á ordem

Ferroçadas

Monólogo para todos

Para ter gótica amante, mostrando-a sempre flamante, do mar da Mancha ao mar Jonio não é preciso mais nada: basta estar n'uma embaixada... basta apenas ser-se... idóneo.

Para calúnias e petas espalhar pelas gazetas contra Afonso ou contra Antonio, e, depois d'este arreganho, ficar com cara de estanho, basta apenas ser-se... idóneo.

Para ser Francisco, Alfredo, Venceslau ou Roboredo, inda Paneracio ou Sinfronio, basta esta coisa singela: mudar o nome á gamela... basta apenas ser-se... idóneo.

Para ser-se castelhano, austriaco ou prussiano, búlgaro, turco ou lapónio, diz d'aqui do lado o Soisa, não ser preciso outra coisa... basta apenas ser-se... idóneo.

Para ser-se rei e ministro, um presidente sinistro, e bispo, e papa... o demonio, não se carece outra carta, (como penhor que bem farta): basta apenas ser-se... idóneo.

Para ser heroe falido, por faltar ao prometido e seguir caminho erróneo, a fugir da consciencia, n'um sonho mau de demencia: basta apenas ser-se... idóneo.

Para se ter um renome que nenhum tempo consome, e vá da Mancha ao mar Jonio, não basta ser batoteiro, ser cacique eleicoiro... não basta só ser-se... idóneo.

Para ser respeitado, qual Bernardino Machado, até do simples campónio, deve ser irreprezível a vida o mais que é possível: não basta só ser-se... idóneo.

Para se ser estadista, sincero propagandista como Afonso ou como Antonio, ainda que o não pareça, é preciso ter cabeça, não basta só ser-se... idóneo.

E, para ter um só rosto, uma só fé, um só pôsto, como bom lacedemónio, muito mais nos é preciso: muita honra e muito sizo... não basta só ser-se... idóneo.

dos republicanos... novos, que até ficam n'uma sópa.

A ser verdade, que a lição lhes sirva.

Julgamentos

Responderam no tribunal d'esta comarca: Dia 13, em processo correccional, pelo crime de furto, João dos Santos Mingates, de 35 anos, natural de Sarilhos Grandes, condenado n'um ano de prisão e quatro mezes a dez centavos por dia; dia 16, Joaquim Escalracho, de 32 anos de idade, natural d'esta vila, acusado de offensas corporais na pessoa de Joaquim Constantino, condenado em seis mezes de prisão e trinta dias de multa a dez centavos por dia.

— Foi ontem adiado para o próximo trimestre o julgamento do conhecido gatuno «Fava Rica».

CORRESPONDENCIAS

Canha. 14.—A favor do core da Sociedade muzical vão effectuar-se algumas récitas e ker messes n'esta vila. A nova Direcção que tomou posse ha dias está animada da melhor boavontade para muito brevemente os muzicos possuirem o seu fardamento. No domingo último visitaram os socios e de tarde toca-

ram no coreto cêrea de 3 horas.

A caza Cadaval subscreeveu para o hospital da Misericórdia d'esta vila com 50\$ escudos. Tambem para o mesmo fim subscreeveram os srs. Tomaz Boieto R. Martins 50\$. Diogo Rodrigues Mendonça 10\$, José Luiz da Cruz 10\$. Dr. José Dias da Cruz 30\$. Dr. José Duarte Oliveira Soares 5\$. Alfredo Almeida Toscano 5\$. quantias estas que ha tempo foram entregues na tesouraria e a cujos benefiteores a meza administrativa em nome dos pobres d'esta freguezia muito agradece. Espera-se ainda mais donativos.

A comissão republicana abriu uma subscrição entre os seus correligionarios para a ampliação da última fotografia do malogrado republicano Mário Salgueiro, a fim de ser colocada no salão nobre do Vintem Infantil. O retrato que já está em poder da Comissão é um primoroso trabalho de arte da fotografia Vasques e vai ser inaugurado brevemente em sessão solene a que prezidirá um republicano de Aldegalega, devendo n'essa ocasião o Vintem Infantil distribuir 50 factos ás crianças suas protegidas, como homenagem ao seu fundador.

—Estiveram aqui os srs. dr. Cezar Ventura e Julio Nepomuceno, representantes da Camara Municipal que vieram observar de visu os melhoramentos de maior necessidade para esta vila.

—Estiveram aqui no mesmo dia quatro praças de cavalaria da guarda nacional republicana, requizitadas, ao que parece, com urgencia, retirando no dia seguinte. Que diabo seria?!... — C.

Vinho verde

Vende-se, vindo directamente de Viana, em grandes e pequenas quantidades. Hotel Republica.

Na Martir de Montjuich ALDEGALEGA 889

MONTIJO
TIPOGRAFIA MODERNA
DE
JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantazia Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memorandums, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

Um livro util ao comercio

MANUAL
DE
CORRESPONDENCIA COM RUIAL
em

Portuguez e inglez por
Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no comercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingieza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo

H. B. Torres — EDIÇÃO

R. de S. Bento, 279, Lisboa

AGRADECIMENTO

Francisco de Pinho Bastos e suas filhas Ermelinda e Guiomar vêem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que durante a doença que vitimou sua nunca esquecida e muito chorada esposa e mãe Beatriz Rozario Pinho se interessaram pelo seu estado quer indo quer mandando saber, especializando aquelas que por qualquer forma prestaram socorros durante a sua terrivel enfermidade e bem assim a todas aquelas que acompanharam á última morada os restos mortais da infeliz.

A todos os protestos da sua maior gratidão.

Aldegalega, 18 de maio de 1918.

A UNIÃO LISBONENSE
J. Rodrigues, L.^{da}

Amplo e bem sortido estabelecimento de **Modas, fanqueiro, rouparia** e muitos outros artigos.

Preços sem competencia e ao alcance de todos

seu proprietario pede uma visita á

41, R. DA PRAÇA DA FIGUEIRA, 42

LISBOA

Recebe encomendas de todos os artigos.

877